

Relatório Final de Execução do Objeto

Proc. Adm. nº 59008/2022	Secretaria: Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC	
OSC: Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social Os Sonhadores		
Título do Projeto/Atividade/Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (06 a 15 anos).		
Instrumento	Termo de Colaboração	Nº 008/2023
Período de vigência da parceria: 01/01/2023 a 31/12/2023		
Período de aplicação da prestação de contas: 01/01/2023 a 31/12/2023		
Valor Repassado: R\$ 48.600,00		

Descrição do Objeto da Parceria:

Desenvolver serviço de cooperação mútua na execução da Política Municipal de Assistência Social, conforme Plano de Trabalho aprovado e ratificado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, com repasse de recursos financeiros de FMAS, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (06 a 15 anos), visando atender 30 usuários.

Ações/atividades desenvolvidas no período para cumprimento do objeto:

Em 2023 foram realizadas as atividades previstas no plano de trabalho, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e cumprindo com a metas previstas para o trabalho com 30 usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos.

As atividades aconteceram em grupo, de segunda a sexta-feira, com duas horas de duração. Todos os dias foi realizada acolhida com os usuários, promovido café da manhã e atividades em grupo. Foram realizadas parcerias com órgãos públicos e privados para execução das atividades.

A equipe contou com uma coordenadora de projetos, uma assistente social, um facilitador social de esporte e lazer, uma cozeira e uma orientadora social.

A equipe participou de reuniões entre a equipe, com a rede de atendimento à criança e ao adolescente, desenvolveu relatórios diários e mensais das atividades, evoluiu prontuários dos usuários, atendeu os familiares e comunidade e participou de palestras promovidas pela rede.

Objetivo	Meta	Indicadores	Meios de Verificação	Resultados Esperados	Observação (De que forma se deu o alcance dos objetivos específicos)
<p>1- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais</p>	<p>-100% do número de usuários participantes no serviço. (Levando em consideração o conceito de participação do SCFV)</p>	<p>- Participação/número de usuários inseridos x frequentando as atividades. - Índice de frequência nas ações. (Verifica a quantidade de usuários acompanhados pelo serviço).</p>	<p>- Relação quantitativa de atendimento; - Registro de frequência: (Soma da participação de 100% dos usuários); - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; - Número de crianças identificadas como público prioritário.</p>	<p>- Ampliação o número de usuários - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;</p>	<p>- Neste ano 30 usuários participaram das atividades desenvolvidas no SCFV. Neste ano 100% das escolas estaduais do município adotaram o Programa de Educação Integral no município, devido a isto muito usuários foram desligados do grupo e em alguns meses foi necessário realizar busca ativa para inserção de novos usuários e cumprimento da meta de atendimento. Foram enviados ofícios para a rede de atendimento a criança e ao adolescente orientando-os sobre as atividades da OSC com o SCFV e reuniões com o CRAS de referência para a inserção de novos usuários. - Foi possível alcançar as metas previstas no plano de trabalho. - Neste ano foram realizadas atividades para prevenção da gravidez na adolescência, abuso e exploração sexual infantil, trabalho infantil, violência contra a mulher e uso e abuso de drogas. As atividades foram realizadas através de rodas de conversas, orientações, cartazes, vídeos e apresentações teatrais. - Houve parceria com a rede de atendimento a criança e ao adolescente, como Conselho Tutelar, CREAS, Unidade Básica de Saúde, CAPS AD (Álcool e Drogas) e Unidade escolar.</p>

2- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	- Realizar no mínimo 01 (uma) ação comunitária descentralizada nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo serviço; de preferência em parceria com a rede;	- Índice de participação das famílias; - Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;	- Em 2023 os usuários participaram de ações comunitárias. Em parceria com rede os usuários participaram da pré conferência municipal de assistência social. Houve também um abraço coletivo na praça do território em que estão inseridos. Visitaram a unidade escolar estadual do território e participaram com a escola das comemorações de aniversário da mesma. Os usuários realizaram uma atividade de limpeza na praça pública, além de receberem uma cartilha da Secretaria de Meio Ambiente. Foi possível alcançar a meta estabelecida.
	- Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.	- Índice de participação das famílias; - Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	- Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência; - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;	- Houve 5 encontros com as famílias no quais eles participaram de orientações sobre o serviço e instituição, trabalho infantil abordando os direitos e deveres das crianças e adolescentes, houve brincadeiras e gincanas com a família na semana da família, fortalecendo os vínculos familiares e chá das mulheres, abordando os direitos da mulher. Houve também um ação abordando o tema consciência negra.
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças e adolescentes e suas famílias durante o ano).	- Índice de participação das famílias - Número de ações realizadas	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.	

					- Houve uma confraternização com as famílias e usuários, momento no qual eles puderam estar juntos em um café da manhã relembrando as atividades do ano e reforçando a importância dos vínculos afetivos entre os familiares.
3- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção dos meses de janeiro e julho.	- Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã).	- Neste ano houve atividades em grupos com os usuários. Todos os dias eles participaram de uma atividade socioeducativa e depois de uma oficina e/ou grupo. Foram abordados os temas presentes no plano de trabalho utilizando vídeos, atividades, produção de cartazes, roda de conversa, atividades esportivas, jogos, ensaio de teatro, ações no território, pesquisas, visitas externas, orientações com a rede de atendimento a criança e ao adolescente. Os usuários participaram também de oficinas de culinária, oficinas de ovos de páscoa e de reciclagem. Apresentações teatrais como o Festival do Eu Riso e apresentação do livro Pipo e Fifi. Conheceram o espaço do Conselho Tutelar, as reuniões do CMDCA, fizeram apresentações teatrais para a rede e para as famílias no Teatro Municipal, participaram de atividades com os adolescentes do CAEFA e da OSC ADVF. Com as atividades foi possível a promoção, estímulo e desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos dos usuários no ano de 2023.
	- Realizar no mínimo 06 (seis) grupos socioeducativos pelos técnicos da OSC (Assistente social / Psicólogo/a) no ano. (março, abril, maio, junho, julho, agosto e outubro).	- Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe; -Ampliação do universo informacional;	
	- Realizar no mínimo 02 (dois) atividades externas com cada grupo durante o ano. (junho e novembro)	- Número de ações realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Ampliação do universo informacional e o conhecimento além do seu cotidiano;	- A assistente social, técnica da

	<p>- Abordar no mínimo 4 (quatro) temas socioeducativos (TEMAS TRANSVERSAIS) com cada grupo no mês durante o ano.</p>	<p>- Número de ações realizadas com cada grupo;</p>	<p>- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços</p>	<p>- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários;</p>	<p>OSC, executou seis grupos socioeducativos com os usuários, trabalhando o tema sentimentos, emoções e sensações pertinentes ao dia a dia dos usuários e seus vínculos, violência contra a criança e adolescente e campanha de Combate à Exploração Sexual Infantil, jogos cooperativos, atividades para os usuários identificarem no território locais de atendimento à saúde, educação e esporte e lazer. Trabalhou autoconfiança, autocuidado e autoestima através de uma sessão de beleza. Executou ações com os usuários trabalhando o eixo “Eu com a cidade” com o objetivo de trabalhar consciência sobre o ambiente local, participação ativa, pensamento criativo e solução de problemas, trabalho em equipe, Integração de conhecimentos. Alcançando a meta prevista de atividades.</p> <p>- Os usuários participaram de visitas externas ao Conselho Tutelar, ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – CMDCA, a OSC Caefa alcançando a meta prevista.</p> <p>-Em 2023 foram trabalhados quatro temas transversais em cada mês como: “Igualdade de Gênero”, “Exploração sexual infanto juvenil”, “Cultura de Paz”, “Uso e abuso de álcool e drogas”, “Diversidades culturais, étnicas e religiosas”, “Autocuidado na vida diária”, “Violação de Direitos” “Violências contra crianças e adolescentes”, “Cuidado e</p>
--	---	---	---	---	---

					proteção ao meio ambiente”, “Trabalho Infantil”, “Diversidade Cultural”, “Participação Social”, “Cultura e Esporte”, “Cidadania”, “Direitos e Deveres na Comunidade”. Com as atividades desenvolvidas foi possível abordar os temas transversais previstos e garantir a ampliação do universo informacional dos usuários e o desenvolvimento da sua formação cidadã. Também foi possível conhecer as várias instancias de denúncias, direitos e deveres dos usuários. Alcançando a meta prevista.
4-Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	- Realizar no mínimo 06 (seis) reuniões com o CRAS de referência da OSC ou da família para discussão de casos, planejamento das ações dentre outros assuntos; (Janeiro, Março, Maio, Julho, Setembro e Novembro).	- Número de Reuniões realizadas;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração do conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica; - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.	- Houve reuniões com a técnica de referência do CRAS II Recanto dos Oitis, bem como com a equipe e coordenadora do CRAS também. Foram discutidas as atividades previstas no plano de trabalho, execução dos relatórios, discussão dos casos dos usuários e famílias, busca ativa de usuários, inserção e desligamentos de usuários e desenvolvimento do grupo, alcançando a meta prevista. - Não houve necessidade de reunião com o CREAS, porém a equipe ficou em contato com o órgão neste ano, informando sobre casos dos usuários acompanhados pelo CREAS. Houve parceria com o CREAS nas ações sobre trabalho infantil.
	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussão de casos de violação de direitos, se necessário;	- Número de Reuniões realizadas; - Discussão de casos.	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Especial; - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais	- Neste ano os usuários participaram de uma ação da Campanha de Prevenção e Combate a violação de direitos

			socioassistencial e intersetorial, com demonstrações de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.	contra crianças e adolescentes, promovida pela rede. Os mesmos participaram do teatro Pipo e Fifi, assim como suas famílias. Os usuários realizaram e apresentaram um teatro sobre Trabalho Infantil para a rede de atendimento a criança e ao adolescente.
	- Participar e ou realizar no mínimo 01(uma) Campanha de Prevenção e Combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes; (maio e junho).	- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situação de violação de direitos; - Índice de participação nas campanhas	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstrações de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Ampliação do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Ampliar a capacidade protetiva da família prevenindo situações de violação de direitos,	-Foi possível alcançar os objetivos previstos neste ano.
5- Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Participar no mínimo de 01 (uma) Conferência ou similar no ano, quando houver;	- Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação para a realização das ações que estimulem a participação cidadã, o protagonismo e a autonomia dos usuários, além da	- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais por meio de ações com uma intervenção formadora e reflexiva, respeitando as vivências no território além da compreensão crítica da realidade social e do mundo que o cerca. - Contribuir para o	- A equipe participou de um encontro na pré Conferência Municipal da Assistência Social. Os usuários receberam orientações sobre a conferência e seus objetivos. Eles também participaram com a equipe da Conferência Municipal da Assistência Social. Com a participação e orientação aos mesmos foi possível garantir neste ano a estimulação do protagonismo e a participação na vida pública do território desenvolvendo competências

			compreensão crítica da realidade e do mundo que o cerca.	acesso às informações sobre direito e estímulo a participação cidadã, protagonismo e à autonomia dos usuários. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;	para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo. - Os usuários participaram de uma atividade na qual identificaram os equipamentos existentes na comunidade, celebraram o aniversário e conheceram a história da unidade escolar do território. Também participaram de uma ação sobre a história do território e do município, alcançando a meta prevista.
	- Realizar no mínimo 02 (duas) ações para conhecer a história da comunidade nos territórios, durante ao ano.	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território).		

<p>7- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.</p>	<p>Solicitar no mínimo 2 (dois) aproveitamento escolar no semestre durante o ano. (maio e novembro)</p>	<p>- Elevação do desempenho escolar; - Redução do índice de evasão escolar</p>	<p>Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede de ensino).</p>	<p>- Ter ampliado o número de usuário inserido na rede de ensino, buscando o estudo profissionalizante oferecido pela rede. - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização</p>	<p>- Houve uma discussão junto aos usuários sobre a frequência escolar de cada um e enfatizando a importância de boas notas e de não faltar as aulas. Discussões sobre as expectativas e medos dos alunos frente ao ano letivo. Foi solicitado a unidade escolar o aproveitamento escolar dos mesmos, sendo estes enviados para a equipe do SCFV. A equipe da unidade escolar foi parceira e informou o desempenho dos alunos, através da entrega de dois aproveitamentos escolares neste ano, alcançando a meta prevista.</p>
<p>8- Contribuir para o processo de inserção, acompanhamento/atendimentos das famílias e/ou crianças e adolescentes com registros em prontuários de forma sistemática, quantitativa e qualitativa.</p>	<p>Manter atualizado os prontuários conforme necessidade, ficha de inscrição, encaminhamentos e demais anotações que forem pertinentes ao serviço.</p>	<p>- Percentual de Relatórios, Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.</p>	<p>Análise dos Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.</p>	<p>- Contribuir para a garantia da proteção social integral das famílias e crianças e adolescentes atendidas, - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas.</p>	<p>- Em 2023 a equipe realizou o cronograma de atividades de acordo com o planejado no plano de trabalho aprovado, realizou relatórios diários, relatório mensal do mês de atividades que foi enviado para a técnica do CRAS II Recanto dos Oitis, relatório mensal enviado para a gestora da parceria demonstrando as atividades e resultados alcançados, colheu as assinaturas dos usuários, alimentou os prontuários eletrônicos dos usuários, organizou parcerias, manteve contato com a rede de atendimento a criança e o adolescente, atualizou informações sobre os mesmos e famílias, atendeu familiares, garantindo assim a execução do</p>

					serviço e a proteção social e integral das famílias e usuários.
9- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, proporcionando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Realizar no mínimo 1 (uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa. (setembro e outubro)	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede socioassistencial)	- Contribuir para ampliação da convivência intergeracional; -Fortalecimento dos vínculos comunitários.	- Os usuários participaram de atividades intergeracionais com os idosos do Centro Dia do Idoso do município, no qual puderam apresentar o teatro sobre Trabalho Infantil e participar de um café da manhã com os idosos, participando de trocas de experiências, convívio e fortalecendo os vínculos, alcançando a meta prevista de atividade.
10- Contribuir para a verificação e aprimoramento das ações realizadas.	Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário semestral e final (junho e dezembro).	- Avaliação semestral e final sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado;	- Análise do resultado, relatos, entrevista e ou pesquisa. - Ouvidoria Pública	- Contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das metas e das ações definidas. - Contribuir para o aprimoramento do serviço ofertado	- Os usuários participaram da aplicação de duas pesquisas de satisfação, na qual obteve se resultado satisfatório sobre as atividades desenvolvidas, atividades ofertadas aos usuários, espaço físico, equipe e aquisição de conhecimento dos usuários, alcançado a meta prevista.

Registro Fotografico



Data: 24/01/2023

Eixo: Direito de ser/ Convivência social/Participação

Tema: Interação grupal e coletividade

Atividade: Gincanas com brincadeiras: pega bexiga com água, vivo/morto em equipe.



Data: 01/02/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social/Participação

Tema: Convívio com as diversidades

Atividade: Dinâmica: Caneta na garrafa com roda de conversa sobre cooperação no grupo.



Data: Data: 23/03/2023

Eixo: Direito de ser/ Convivência social

Tema: Tema: Autocontrole- "Eu Comigo"

Atividade: Dinâmica A foto do Momento.



Data: 05/04/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social

Tema: Desenvolvendo novas habilidades - Oficina de chocolate

Atividade: Atividade 1: Continuidade na Oficina de chocolate. Atividade 2: Enceramento da oficina de chocolate com a embalagem dos ovos de Páscoa.



Data: 05/05/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social

Tema: Convívio com diversidades- Intergeracionalidade

Atividade: Atividade 1: Café da manhã com idosos do centro dia e usuários do SCFV. Atividade 2: Brincadeiras interativas com idosos do centro dia e usuários do SCFV.



Data: 02/06/2023

Eixo: Direito de ser/Convivência Social/Participação

Tema: "Não deixe que te toques"

Atividade: Atividade socioeducativa: Espetáculo teatral- Não deixe que te toques- Uma aventura com Pipo e Fifi



Data: 12/07/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social/Participação Social

Tema: Lazer em grupo

Atividade: Piquenique na praça



Data: 11/08/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social

Tema: Direitos à saúde

Atividade: Atividade 1: Palestra sobre higiene bucal e autocuidado com dentista do Postinho do território.
Atividade 2: Palestra sobre higiene bucal e autocuidado com dentista do Postinho do território.



Data: 05/09/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social/Participação

Tema: Eu e minha comunidade

Atividade: Atividade 1: Eu e minha comunidade

Atividade 2: Eu e minha comunidade, passeio virtual pelo aplicativo: Google Maps



Data: 04/10/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social/Participação

Tema: Cidadania e participação social

Atividade: Atividade 1: Abraço coletivo na Escola E.E. Carlos Barozzi em comemoração aos 77 anos da escola.

Atividade 2: Recreação na praça para o fortalecimento das relações sociais e de amizade.



Data: 22/11/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social/Participação

Tema: Oficina da pizza

Atividade: Atividade 1: montagem de pizzas.
Atividade2: aprendizado sobre cultura da história da pizza e Partilha da pizza com brincadeiras no pátio.



Data: 15/12/2023

Eixo: Direito de Ser/Convivência Social.

Tema: Eu e minha família – Confraternização das famílias do SCFV.

Atividade: Atividade 1: Café da manhã com as famílias e atendidos.
Atividade 2: Confraternização dos aniversariantes do mês e famílias.

Justificativa

Emissão

Local e Data: Fernandópolis, 31 de dezembro de 2023.

Marcos Vilela
Presidente

Kelly Priscila Cornettioni
Responsável Técnico pelo projeto